

Ata nº79 – Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá convocada para o dia de hoje, tendo na Presidência o vereador Lincoln Costa, na Vice-Presidência o vereado Brandão Teixeira e na Secretaria o vereador Miguel Gasparoni, realizada aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro. O Presidente Lincoln Costa faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo de Ubá invocando a Proteção Divina e convida o Prefeito Bigonha Gazolla, a 1º Dama do Município Dona Magda F. P. Bigonha Gazolla, o Diretor do Centro de Estudos “Levindo Eduardo Coelho” Dr. Furtado Carvalho e o Presidente do CAS, Milton Lucarelli para tomarem assento a Mesa. O 2º Secretário Afonso Mendes faz a chamada nominal constatando a ausência única do Edil Willian Cabral. Durante a chamada chega o 1º Secretário Miguel Gasparoni que assume a Secretaria e faz a leitura da Ata da Sessão anterior que foi discutida e aprovada por unanimidade com os “Em Tempo”. O Presidente Lincoln Costa informa aos convidados que terão um prazo de quinze minutos cada para se manifestarem, visto que após esta reunião extraordinária, que terminará quando os convidados encerrarem seus pronunciamento, pretendemos realizar uma reunião ordinária, ou seja, a primeira do mês e passa a palavra para o Prefeito Bigonha Gazolla. Este cumprimenta todos os Edis e visitantes e diz que todos estão de parabéns em procurarem um bem comum. Pede permissão ao Presidente Lincoln Costa e passa a palavra ao Dr. Ricardo, Diretor do Centro de Estudos e responsável pelo Departamento Médico da Prefeitura, que pronunciará em nome desta sobre o projeto do sopão. Dr. Ricardo após cumprimentar a todos, informa que era a intenção do Centro de Estudos procurar esta Casa para dialogar sobre saúde pública do município e faz uma síntese de como surgiu a ideia desse sopão. Diz que houve uma reunião com diversos clubes de assistência e de serviços do município e resolveu-se pela criação de uma comissão para organizar este sopão, a exemplo de cidades como BH, JF e RJ. Que essa comissão criada não tem autonomia para enviar ofício a Câmara Municipal solicitando um auxílio, então a Prefeitura o fez, destinando esta verba ao Centro de Estudos, que é apenas um representante legal desta comissão, visto que a mesma não tem personalidade física própria e que o Centro de Estudos prestarão contas mensalmente. Que o CAS por uma falha não foi convidado para a reunião que elegera a comissão, mas foi convidado para as reuniões

posteriores. Diz que não faria política com a fome alheia, que a comunidade tem que se conscientizar do problema e pede a Casa que dê esta verba não ao Centro de Estudos e sim ao trabalhador desempregado. Diz também que esta sopa seria um serviço de triagem, pois ao lado do sopão funcionaria uma banca de empregos. Diz que pediu ao Prefeito que retirasse esse projeto de discussão e mandasse outro em nome do Departamento de Saúde , Bem Estar e Promoção Social da Prefeitura e que assume o compromisso de não se afastar dessa luta. O Presidente Lincoln Costa comunica do termino do seu tempo e passa a palavra ao Sr. Milton Lucarelli, Presidente do CAS. Esta passa às mãos do Secretário Miguel Gasparoni várias cópias de uma síntese do Estatuto do CAS e pede para distribuí-las aos Edis. Diz que o CAS está em Ubá a 19 anos e que não presta melhores serviços por falta de verbas, pois congrega 42 entidades. Que não são contra o projeto do sopão, mas se a Prefeitura Municipal não tem personalidade jurídica para este serviço, o CAS a tem. Que a intenção não é que a Casa não aprove esta subvenção e sim que a repasse ao CAS, que é o indicado para o serviço, pois tem diversas entidades filiadas e “um calhamaço de gente” e que não se pode criar no município uma entidade paralela ao CAS. Encerra o seu pronunciamento. O Secretário Miguel Gasparoni diz que no convite pediu-se o Estatuto das Entidades. O Prefeito Bigonha Gazolla pede ao Presidente Lincoln Costa que ceda o seu tempo ao Dr. Ricardo. O Presidente concorda e Dr. Ricardo informa ao Dr. Miguel Gasparoni que não trouxe o Estatuto do Centro de Estudos por que a ausência de tempo não permite discuti-lo e informa ao Sr. Milton Lucarelli que ele não disse que a Prefeitura Municipal não tem personalidade jurídica e se o CAS tem 19 anos a Prefeitura nasceu com a Proclamação da República. Que não foi excluída nenhuma entidade das reuniões da Comissão e se o CAS deixou de ser convidado foi uma falha conforme já havia declarado. Que assim como o CAS quer para si a direção dos serviços, várias outras entidades já o procuraram. Que o momento não quer discussões e sim exige decisões. Que a triagem poderá ser feita por qualquer órgão competente. O Secretário Miguel Gasparoni acusa o recebimento na Casa do ofício citado, pelo Dr. Ricardo, ou seja, ofício GP/861/84, do dia de hoje, que solicita a retirada de discussão do Projeto de Lei nº44/84, que concede auxílios ao Centro de Estudos e encaminha o Projeto de Lei nº60/84 que autoriza a concessão de auxílio ao

Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Ubá e do oficio nº50/84 que encaminha Projeto de Lei que concede subvenção à Emater-MG. Ambos foram distribuídos a CLJF, o Presidente Lincoln Costa convida a manifestar a representante do CEAPS, Sra. Mathilde Fedato e esta diz que o CEAPS pediu reforma de subvenção porque no exercício anterior pediram C\$100.000,00. O Secretário Miguel Gasparoni informa que o Projeto de Lei que complementa a subvenção do CEAPS está em tramitação na Casa aguardando definição do assunto sopão. Dona Mathilde continua dizendo que o CEAPS também tem personalidade jurídica e um convênio assinado entre ele e a Prefeitura Municipal e a Secretaria do Trabalho e Ação Social. Que o CEAPS se preocupa mais com realização humana do trabalhador e que não coloca em dúvidas a capacidade do CAS. E que gostaria que o Projeto de Lei sobre complementação de subvenção do CEAPS só fosse votado depois da ciência do relatório entregue ao Sr. Lincoln Costa. Diz ainda que se vencido o convênio, e não renovado, e se caso se negue a subvenção, o CEAPS mudaria de cidade. Diz também que é solidaria com o Dr. Ricardo, que não é hora de separar forças e sim se unir; pois a fome está acontecendo em Ubá de maneira já alarmante. Narra algumas atividades do CEAPS e diz que ele está atualmente com 22 municípios e tem os respaldos das Prefeituras. Coloca-se a disposição para perguntas. O Presidente Lincoln Costa agradece e informa que o tempo já terminou, mas que ela receberá comunicação da Casa sobre o assunto. O Presidente Lincoln passa a palavra ao Sr. Marcos Souza que em nome do Núcleo Regional de Voluntários de Combate ao Câncer, entidade filiada ao CAS, diz que se tratando de uma entidade que há 19 anos de luta no município, acha que os Edis deveriam examinar detalhadamente esta matéria. Diz também que está satisfeito por saber que depois de 20 anos, Ubá possui um Prefeito que se procura com interesse da comunidade. O Presidente Lincoln Costa passa a palavra aos vereadores, informando-os que tem cada um dez minuto para se manifestarem. Afonso Mendes solicita que seu tempo seja transferido para os Sr. Ibsen Gomes do Carmo, que idealizou o CAS e que foi o 1º Presidente do CEAPS e ao Prof. Francisco DE Felippo, Prefeito do Município na época da criação do CAS. Sr. Ibsen diz que o CAS nasceu da coordenação de atividades comunitárias. Que convocou todas as Entidades Assistenciais da época e chegaram à conclusão de que o ideal seria cada

entidade ficar responsável por cada tipo de assistência. Que ao seu ver esta verba deveria ser repassada ao CAS por ser ele o órgão criado para este serviço e pede para que não criem uma entidade paralela a ele; e que o CEAPS foi criado com o intuito de orientar as entidades assistenciais. O Presidente passa a palavra para a Sra. Cléa Maria Brando, representante do Lactário Anália Franco. Esta inicia dizendo que se pretende criar uma coisa que já existe, que já existem bastante departamento de Assistência Social, mas que falta dinheiro. Que recorrem ao CAS quando precisam, mas este nem sempre condições financeiras de atender. E que já estão cansados de esmolar. Dr. Ricardo diz que gostaria de explicar que pediram a verba em caráter extraordinário por que está em execução no Governo Estadual um projeto de uma Horta Comunitária. Que a verba é provisória, mas que o trabalho não. Dona Cléa informa que as despesas do Lactário Anália Franco são sustentadas por algumas pessoas que assumiram a responsabilidade de toda a comunidade. O Presidente Lincoln passa a palavra ao Prof. Francisco DE Felippo. Este informa que a Sociedade tem a obrigação de arcar com os problemas da fome. Que na época da criação do CAS, ficou decidido que 10% da Arrecadação Municipal lhe seria destinado e que depois foi aprovada outra Lei que restringia esta porcentagem para 3%, mas que desde 1967, o CAS não recebe estes 3% previstos na Lei. Que estranhou quando soube que um Centro de Estudos iria receber uma verba para servir o sopão. Acha que se deveria repassar esta verba ao CAS, que foi criada para efetuar este serviço. Luiz Ângelo saúda os convidados e visitantes e cede o seu tempo para Dona Maria Helena, representante da Creche Irthes Terezinha. Esta pede que todos lutem pelo CAS. Que a creche carece de funcionários e voluntários. Pede que repassem ao CAS os 3% da Arrecadação Municipal, a ele destinados. O Edil Miguel Gasparoni cede seu tempo para Dona Edina, representante da Sociedade Anália Franco. Esta informa que esta Sociedade funciona há 39 anos e pede para que tudo que foi explanado seja resolvido da melhor maneira possível. O Presidente Lincoln Costa informa que a reunião terá prosseguimento, mas que os Edis não poderão mais ceder seu tempo para outras pessoas. Brandão Teixeira pede a palavra e diz que não é contra dar alimentos a quem tem fome, mas é favorável a implantação de uma Horta Comunitária, para cada cidadão se alimentar com recurso de seu trabalho. Que

não devem perder tempo. Diz ainda que a Prefeitura tem muitos terrenos que podem ser usados para a construção de uma Horta Comunitária. Dr. Ricardo pede licença e cumprimenta Brandão Teixeira por suas palavras. O Presidente Lincoln Costa coloca a palavra livre. A Sra. Matilde Fedato, representante do CEAPS diz que a fala do Edil Brandão Teixeira se encaixa no ideal do CEAPS. SR. Milton Lucarelli diz que se a Prefeitura tem terrenos ao “Bell prazer” e por intercessão o Presidente Lincoln, substitui por “vagos”, por que não reúne as entidades do município que tem projetos de construir uma indústria de manufaturados. Dr. Ricardo reafirma que o Projeto de Horta já está encaminhado, quanto a Prefeitura repassar às Entidades suas propriedades, pensa que todas tem seus direitos, mas que os recursos devem ser administrados pelo Prefeito, com fiscalização da Câmara , pois foram eleitos para isso e o povo vai cobrar da gente e do Executivo, a Lei assim o diz; esta é uma responsabilidade da Prefeitura. Dizer qual órgão assistencial é o melhor, é difícil e não pretende fazê-lo. Tanto é que o projeto em evidência está em tramitação na Casa. Veja o quanto já foi melhorado este projeto discutindo-o democraticamente como o fizemos hoje. Essa é a nossa intenção desde o princípio, coordenado pela Prefeitura Municipal de Ubá. Agradece a oportunidade e pede licença para se retirar pois deixou sua esposa com problemas de saúde. Uma representante da Creche Irthes Terezinha solicita a palavra e diz que eles são regidos por um estatuto que os impedem de agir mal intencionados. Miguel Gasparoni e Bigonha Gazolla contestam e afirmam que disto ninguém duvidou nem citou. A representante da Creche pede desculpas e diz que interpretou de maneira incorreta as palavras do Dr. Ricardo e se pergunta se os vereadores fazem alguma sindicância quando distribuem as subvenções. O Presidente Lincoln Costa responde informando que todas as entidades devem apresentar seu balancete anual e sua previsão de gastos para o exercício seguinte. Brandão Teixeira complementa que estes documentos deverão ser encaminhados ao Executivo que ele encaminhará à Câmara, porque esta não pode tomar iniciativa em matéria financeira. Dr. Norton Reis afirma que tendo sido o Projeto de Lei nº44/84 retirado de discussão da Casa, não convém ser debatido. O Prefeito Bigonha Gazolla agradece o convite e elogia a atuação de todos. Milton Lucarelli coloca a disposição e retira-se da Sala de Reuniões. Nada mais houve para tratar e o

Presidente Lincoln Costa agradece a presença de todos e convoca para a próxima reunião ordinária a seguir, que será a primeira do mês. Nada mais houve que me coubesse relatar. Eu, Dr. Miguel Poggiali Gasparoni, primeiro Secretário, encerro a presente Ata. Dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá.